

# **57º Congresso Nacional de Botânica**

## **13º Encontro Estadual de Botânicos**

**06 a 10 de novembro de 2006**  
**Gramado, RS, Brasil**

### **Enraizamento de *Ficus benjamina* em espuma fenólica.**

FANTI, Fernanda Pereira<sup>1</sup>, SILVA, Maria Olinda C. C. B.<sup>2</sup>, PORTELLA, Ariane Aparecida de Lacerda Marques<sup>3</sup>, ZUFFELLATO-RIBAS, Katia Christina<sup>4</sup>, KOEHKER, Henrique Soares<sup>5</sup>. - 1Bióloga, Mestranda, Pós-Graduação em Botânica, Setor de Ciências Biológicas (SCB), UFPR. Bolsista do CNPq, 2Engenheira Florestal, Mestranda, Pós-Graduação em Botânica, Setor de Ciências Biológicas (SCB), UFPR, Bolsista da CAPES, 3Acadêmica de Ciências Biológicas UFPR, 4Bióloga, Doutora, Professora Adjunta, DBOT, SCB, Centro Politécnico, UFPR, 5Engenheiro Florestal, Doutor, Professor Adjunto, DFF, SCA, UFPR.

*Ficus benjamina* (Moraceae), originária das Índias Orientais, é uma espécie de crescimento médio que possui folhas perenes e brilhantes, muito usada para ornamentação. Desenvolve-se bem em ambientes internos devido sua grande resistência a um longo tempo sem exposição solar direta. Multiplica-se facilmente por estacas, que enraízam em qualquer época do ano. O objetivo do trabalho foi avaliar a interferência do pH da espuma fenólica, bem como a aplicação de ácido  $\alpha$ -naftaleno acético (ANA) como indutor do enraizamento da espécie. Para correção do pH foi utilizado hidróxido de cálcio ( $3\text{gL}^{-1}$ ). Em junho/2006 foram selecionados ramos de plantas matrizes localizadas no Bairro Jardim das Américas, em Curitiba-PR. Estacas caulinares foram confeccionadas com aproximadamente 10cm de comprimento e duas folhas apicais reduzidas a metade. Posteriormente foram desinfestadas numa solução de hipoclorito de sódio (0,5%) por 15 minutos e foram submetidas a 4 tratamentos (T): T1: água; T2: água +  $500\text{mgL}^{-1}$  ANA; T3: hidróxido de cálcio; T4: hidróxido de cálcio +  $500\text{mgL}^{-1}$  ANA. Cada tratamento foi realizado em uma peça de espuma fenólica, dividida em 96 células ( $12 \times 8$ ) de  $6,0 \times 3,7 \times 3,7$  (altura x largura x comprimento por célula), totalizando 384 estacas. Estas, foram mantidas em casa-de-vegetação com nebulização de 5 minutos 3 vezes ao dia. Após 60 dias constatou-se que T4 apresentou maior porcentagem de estacas enraizadas (21,9%). Observou-se também que T1 apresentou maior porcentagem de estacas mortas (59,4%). Desta forma, foi possível concluir que para esta espécie enraizar é necessário o uso do hidróxido de cálcio para correção do pH, bem como a aplicação de ANA. (FINEP-CTInfra-I)

Link p/ este Trabalho na internet: <http://www.57cnbot.com.br/trabalhos.asp?COD=1708>

**57º Congresso Nacional de Botânica - Presidente: Prof. Dr. Jorge Ernesto de Araujo Mariath**

UFRGS - Instituto de Biociências - Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bl. IV - Pr. 43423 - Sala 206 - CEP: 91.501-970

Porto Alegre - RS - Brasil - Fone: Direção IB 51-3316.7753 - Fax 3316.7755 - E-mail: 57cnbot@ufrgs.br

Organização: Cem Cerimônia Eventos - Fone/fax 51-33622323 - E-mail: botanica@cemcerimonia.com.br